

**COMPETÊNCIAS GERENCIAIS: PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL
UNIVERSITÁRIA EM PROFESSORES**

**COMPETENCIAS GERENCIALES: FOMENTO DE LA RESPONSABILIDAD SOCIAL
UNIVERSITARIA EN DOCENTES**

**MANAGEMENT COMPETENCES: PROMOTION OF UNIVERSITY SOCIAL
RESPONSIBILITY IN TEACHERS**



Marlenis Martínez FUENTES¹
e-mail: marlenism3@gmail.com



Mariana León GONZÁLEZ²
e-mail: marianadclg@gmail.com



Carlos Soto SAAVEDRA³
e-mail: carloshsotos61@gmail.com



Genaro Moyano ARCOS⁴
e-mail: genaro31@gmail.com

Como referenciar este artigo:

FUENTES, M. M.; GONZÁLEZ, M. L.; SAAVEDRA, G. S.;
ARCOS, G. M. Competências gerenciais: Promoção da
responsabilidade social universitária em professores. **Nuances:
Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 34, n. 00,
e023014, 2023. e-ISSN: 2236-0441. DOI:
<https://doi.org/10.32930/nuances.v34i00.10266>



| **Enviado em:** 22/08/2023

| **Revisões requeridas em:** 19/10/2023

| **Aprovado em:** 11/11/2023

| **Publicado em:** 30/12/2023

Editores: Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce
Prof. Dr. Paulo César de Almeida Raboni

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Miguel de Cervantes (UMC), Santiago – Chile. Pós-doutorado em Gestão do Conhecimento (Universidade Pedagógica Experimental Libertador).

² Universidade de Tarapacá (UTA), Santiago – Chile. Mestre em Saúde Pública. Universidade de Tarapacá. Tecnóloga Médica, Laboratório Clínico e Banco de Sangue.

³ Universidade de Tarapacá (UTA), Santiago – Chile. Mestre em Didática do Ensino Superior pela Universidade de Tarapacá. Tecnólogo Médico, Laboratório Clínico.

⁴ Universidade Miguel de Cervantes (UEMC), Santiago – Chile. Mestre em Língua e Cultura. Mestre em Gestão Educacional. Graduação em Comunicação Social. Jornalista.

RESUMO: As competências gerenciais estão ligadas aos entendimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que o professor enfatiza no exercício de sua práxis para otimizar a aprendizagem do aluno. Com base nessa premissa, este estudo tem como objetivo determinar as competências gerenciais para a promoção da responsabilidade social universitária em professores da carreira de Pedagogia de uma Universidade Privada, comuna de Curicó, Região de Maule-Chile. Optou-se pela adoção de uma abordagem quantitativa, especificamente do tipo de pesquisa básico-descritiva. A população alvo deste estudo foi composta por 95 professores. Para a obtenção dos dados, empregou-se um questionário estruturado, apresentando três alternativas de resposta: excelente, adequado, deve melhorar. Os resultados principais revelaram a completa ausência na aplicação dos elementos de relações interpessoais, pensamento crítico, comunicação e ética na Responsabilidade Social Universitária (RSU). É observado que os docentes negligenciam a gestão desses componentes, os quais são considerados cruciais para a realização de aprendizagens que promovem a formação dos estudantes e os situam como entidades socialmente responsáveis no contexto universitário e na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Competências gerenciais. Responsabilidade social universitária. Professor.

RESUMEN: *Las competencias gerenciales están unidas al entendimientos, habilidades, actitudes y conductas que un docente enfatiza en el ejercicio de su praxis para optimar el aprendizaje de los estudiantes. Atendiendo a esta premisa, este estudio tiene por objetivo determinar las competencias gerenciales para el fomento de la responsabilidad social universitaria en docentes de la carrera de Pedagogía de una Universidad Privada, comuna de Curicó, Región del Maule-Chile. Se manejó un enfoque cuantitativo, con un tipo de investigación básica-descriptiva. La población constituida por 95 docentes y para la recolección de la información se utilizó un cuestionario con tres alternativas de respuestas: Excelente, adecuado, debe mejorar. Los principales resultados evidenciaron que existe una ausencia total de la aplicación de los componentes de: relaciones interpersonales, pensamiento crítico, comunicación y ética en la RSU, dado que los profesores están dejando de un lado, el manejo de dichos componentes como aspectos relevantes para llevar a cabo aprendizajes que benefician la formación de los estudiantes y se inserten como entes socialmente responsables en el contexto universitario y sociedad.*

PALABRAS CLAVE: *Competencias gerenciales. Responsabilidad social universitaria. Docente.*

ABSTRACT: *Managerial competencies are linked to the understandings, skills, attitudes, and behaviors that a teacher emphasizes in the exercise of their praxis to optimize student learning. Based on this premise, this study aims to determine the managerial competencies for promoting university social responsibility in teachers of the Pedagogy career at a Private University located in Curicó, Maule Region, Chile. A quantitative approach, precisely a basic descriptive research type, was chosen. The target population of this study consisted of 95 teachers. A structured questionnaire was employed to collect data, presenting three response alternatives: excellent, adequate, and needs improvement. The main results revealed a complete absence in the application of elements such as interpersonal relationships, critical thinking, communication, and ethics in University Social Responsibility (USR). It is observed that teachers neglect the management of these components, which are considered crucial for the accomplishment of learning that promotes student development and positions them as socially responsible entities in the university context and society.*

KEYWORDS: *Managerial skills. University social responsibility. Teacher.*

Introdução

Em qualquer parte do universo, a educação é considerada o pilar essencial para a instrução dos indivíduos e sua integração na sociedade, capacitando-os a serem úteis e produtivos em contextos globalizados e tecnológicos. Por essa razão, no ensino superior, espera-se que os professores realizem uma gestão eficaz de todas as suas atividades e cumpram as responsabilidades inerentes ao seu papel profissional. Nesse cenário, a competitividade torna-se cada vez mais evidente, não apenas no aspecto organizacional, mas também no que diz respeito à responsabilidade social universitária. Além disso, destaca-se a promoção de competências e a interação entre os membros que compõem a comunidade universitária.

É crucial que os professores incorporem padrões de produtividade, eficácia, competitividade e comprometimento com princípios éticos, valores, tecnologia, liderança, tomada de decisão e comunicação apropriada. Nesse contexto, a Instituição de Ensino Superior e seus membros alcançam um desenvolvimento consolidado por meio de um comportamento fundamentado na responsabilidade social universitária, contribuindo para a consecução da missão e visão compartilhada.

Sob a perspectiva da América Latina, as competências têm sido reconhecidas como uma ferramenta gerencial de grande relevância para as interações organizacionais e a obtenção de benefícios efetivos nas instituições. Dessa forma, o trabalho em equipe, a troca de informações, a produção e a adesão às ações de trabalho podem ser fomentadas por meio dessas competências

(FERNÁNDEZ *et al.*, 2021). Assim, é possível criar uma visão compartilhada na qual as perspectivas dos indivíduos e das instituições estejam envolvidas. Portanto, diretores e professores demandam um esforço colaborativo, ações coordenadas cooperativamente e a busca pela excelência acadêmica.

No âmbito das competências gerenciais, observa-se um modo de aprendizado proativo, onde a tomada de decisão é ativada e a equipe responde de maneira específica às dinâmicas que emergem ou atuam em seu contexto de trabalho. Além disso, tais competências estão alinhadas com o comportamento visível e cotidiano que um profissional emprega para obter sucesso diante de uma abordagem de liderança participativa, cooperativa e reflexiva.

Por outro lado, Suaza (2021) sustenta que as competências gerenciais abrangem equipes, metodologias, qualidades de personalidade e métodos para gerar resultados efetivos dentro de uma instituição de ensino. Cada gestor educacional, portanto, demonstra habilidades para enfrentar conflitos que surgem e guiar de maneira significativa os caminhos que conduzem ao sucesso da organização. As competências gerenciais estão estreitamente vinculadas a habilidades e comportamentos que favorecem o aumento da criatividade, inovação e pensamento crítico.

Nessa linha de raciocínio, a responsabilidade social universitária (RSU) representa um argumento de profundo valor para as organizações, abrangendo dimensões financeiras, sociais, tecnológicas e ambientais. Além disso, ela é utilizada como uma estratégia associada, envolvendo a responsabilidade voluntária das instituições em respeitar e promover benefícios para seus colaboradores, desenvolvendo ações para torná-los mais produtivos e competitivos (PERALTA; GUZMÁN; VERDEZOTO, 2022). Em outras palavras, a RSU configura-se como uma prática essencial na administração de processos éticos e transparentes em uma organização. Ao mesmo tempo, deve ser uma fonte primordial nos contextos educacionais universitários, onde procedimentos complexos estão em jogo em correlação com o trabalho realizado pelos professores.

Consequentemente, a RSU possui o potencial de estimular e instaurar práticas juntamente com um conjunto de crenças, ideais éticos, qualidades e virtudes no exercício do professor universitário. Isso implica em promover o comprometimento interno com a responsabilidade, enfatizando os componentes das relações interpessoais, pensamento crítico, pensamento criativo e ético entre os alunos (VALLAEYS; ÁLVAREZ, 2019). É relevante ressaltar que, no contexto deste estudo, a RSU estará focalizada nas funções internas que o

professor desempenha em relação a seus alunos, especificamente nos componentes mencionados anteriormente.

Com base no exposto, no Chile, a educação superior tem se empenhado em desenvolver diversos processos que se ajustem à consolidação das competências gerenciais dos professores, considerando os avanços tecnológicos e a evolução da própria universidade, que tem experimentado mudanças e transformações significativas de maneira acelerada (SALAZAR-BOTELLO; MUÑOZ-JARA; CAVIEDES, 2021).

No entanto, de acordo com o estudo conduzido por Lavín (2016), evidenciou-se que em algumas universidades do país, os professores carecem de compreensão sobre a gestão em sala de aula, bem como de competências gerenciais que atendam às demandas dos alunos e, conseqüentemente, ao contexto em que a organização está inserida. Isso requer profissionais comprometidos com uma atuação socialmente responsável, alinhada com uma abordagem que aprofunde relacionamentos, tomada de decisões, motivação e liderança.

O exposto é particularmente notável em uma universidade privada localizada na comuna de Curicó, na Região de Maule, Chile, onde muitos professores apresentam deficiências em termos de gestão de competências e responsabilidade social. Isso visa aprimorar a prática educacional e promover relações internas que contribuam para a formação dos alunos, bem como motivação, relações interpessoais e liderança. Por conseguinte, a ausência de competências gerenciais nos professores resulta em apatia por parte dos alunos em participar das aulas, negligenciando a responsabilidade de promover ações que melhorem as relações humanas, assim como a falta de motivação para se engajar em atividades que contribuam para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O exposto resulta em deficiências na formação adequada do talento humano dos estudantes, limitando sua capacidade de enfrentar os desafios da sociedade. Há uma falta de reforço que estimule a compreensão das situações que ocorrem no contexto universitário, assim como a promoção da educação integral, fundamentada em princípios e ética como componentes essenciais na formação profissional. Essas lacunas conduzem a cenários mediadores que demandam que os professores desenvolvam competências gerenciais, visando otimizar de maneira mais significativa a responsabilidade social universitária, tanto dentro como fora das salas de aula, extrapolando para a comunidade.

Conseqüentemente, o objetivo deste estudo consiste em determinar as competências gerenciais necessárias para promover a responsabilidade social universitária entre os professores da carreira de Pedagogia em uma Universidade Privada na comuna de Curicó,

Região de Maule, Chile. Esta abordagem serve como uma alternativa para uma reflexão aprofundada sobre a essência das competências gerenciais que devem ser aplicadas no desempenho de suas funções, envolvendo habilidades para o raciocínio, a tomada de decisão e o comprometimento em proporcionar um ensino de qualidade. Dessa forma, busca-se formar alunos proativos, reflexivos e capazes de enfrentar qualquer desafio no contexto acadêmico e na sociedade em geral.

Competências gerenciais

Nos dias atuais, em decorrência da transformação e evolução do conhecimento, propõe-se a utilização do conceito de competência como elemento de identificação e estímulo ao desempenho dos indivíduos. Segundo Martínez-Huamán (2022), o termo competência teve sua origem nos anos setenta com os estudos e pesquisas do autor McClelland, que focalizava sua atenção na investigação de variáveis que antecipavam o desempenho dos indivíduos em uma organização, evidenciando o talento da pessoa na execução de determinadas atividades.

Desde a sua criação, a palavra competência tem sido objeto de definição e estudo por diversos pesquisadores, e a maioria concorda com certas particularidades ou características, incluindo o domínio de conhecimento, metodologias e atitudes alinhadas ao desempenho individual. Dessa forma, a competência abrange um conjunto de propriedades, compreensões e habilidades definidas que um indivíduo mobiliza para realizar uma tarefa ou resolver situações conflituosas em seu ambiente de trabalho, ou na vida cotidiana (RIVERA *et al.*, 2020).

As competências gerenciais, portanto, têm como foco otimizar o desempenho dos trabalhadores, promovendo conhecimentos e comportamentos alinhados às exigências da instituição para alcançar indicadores de desempenho baseados em ações motivadoras, inovadoras e criativas. Simultaneamente, essas competências emergem como um conjunto de habilidades que um indivíduo deve possuir para gerenciar eficazmente diversas ações ou estratégias inerentes à sua posição.

No entendimento de Aldana, Salón e Guzmán (2019), as competências gerenciais do professor universitário são concebidas como habilidades para coordenar atividades e sistematizar materiais que conduzem à geração de aprendizagem efetiva entre os alunos. Essas competências visam promover o pensamento criativo, motivação, liderança participativa, comunicação e trabalho colaborativo, com o intuito de alcançar objetivos conjuntos. Estas

competências estabelecem a união de modos, capacidades, entendimentos e habilidades que um professor deve contribuir para o ambiente universitário.

No que tange à competência gerencial relacionada ao pensamento criativo, compreendida como a capacidade que o corpo docente possui para gerar produção, modificar e agir de forma genuína e única diante das adversidades e incertezas (GAMARRA-MOSCOSO; FLORES-MAMANI, 2020). Ao mesmo tempo, destaca-se a habilidade de provocar respostas inéditas, destacadas e competitivas que favorecem de forma poderosa a mediação de dificuldades, otimizando a formação profissional-pessoal em uma sociedade em constante mudança. Isso implica na construção de valores éticos, morais, ideais, autoestima e autoimagem diante de colegas-professores, sendo posteriormente colocados em prática em um contexto socialmente responsável.

Por outro lado, a motivação está centrada na promoção do conhecimento, no fomento de habilidades, atitudes, incentivo à aprendizagem profissional, iniciativas, desejos, satisfação pessoal, sentimento de pertencimento e valorização do ambiente universitário e do vínculo com o meio (MACÍAS; VANGA, 2021). Ao mesmo tempo, a liderança participativa como competência gerencial vista como aquela que tem impacto na transição ou metamorfose no comportamento dos estudantes em termos de diálogos, inovação na formação, estímulo, responsabilidade e avanços tecnológicos, ou seja, formar líderes aptos para uma sociedade em transformação.

Posteriormente, a competência gerencial fundamentada no trabalho colaborativo busca a aplicação de um conjunto de habilidades formativas que responsabilizem o aluno pelo desenvolvimento de suas atividades, de maneira cooperativa, visando o alcance de objetivos coletivos (BRUNA *et al.*, 2022). Isso implica no aprofundamento de lideranças participativas, debates, conflitos cognitivos, avaliações em equipe e troca de ideias na tomada de decisões precisas, coerentes e significativas, tanto para o aluno quanto para o professor.

Responsabilidade Social Universitária

O termo responsabilidade social teve sua origem nos primórdios, sendo inicialmente utilizado em organizações empresariais nos anos setenta, em países como Reino Unido, Canadá ou Estados Unidos. Nessa perspectiva, tinha o propósito de conduzir atividades comerciais que criassem impactos autênticos no contexto da instituição e da sociedade (ROJAS; MARTINEZ;

VIVAS, 2021). Essa abordagem reflete a maneira como as empresas moldam suas perspectivas e impactos em um país, com um amplo enfoque em suas funções e produtividade.

Nesse contexto, a Responsabilidade Social Universitária (RSU) tem a missão de gerenciar o desempenho efetivo do impacto gerado pelas organizações universitárias no ambiente em que estão inseridas e perante a sociedade. Isso é alcançado através da aplicação de suas funções de ensino, pesquisa e articulação com o meio ambiente. Por esse motivo, o objetivo da RSU é desenvolver as habilidades, competências e valores éticos necessários para enfrentar os desafios da sociedade, da economia, da política, dos avanços tecnológicos e dos problemas ambientais. Assim, ela se estabelece como um componente essencial para alcançar transformações significativas na formação profissional dos estudantes.

Da mesma maneira, na perspectiva dos professores, a implementação da Inovação Curricular (IC) é considerada relevante, sendo os principais beneficiários os estudantes. Isso se deve ao fato de que ela gera processos de fortalecimento de valores éticos, críticos, criativos, inovadores e de pesquisa, que são fundamentais para a formação profissional dos alunos. Conseqüentemente, esses estudantes tornam-se sujeitos socialmente responsáveis perante a sociedade (RAMÍREZ; SOLANO; RUEDA, 2023).

No âmbito deste estudo, a Responsabilidade Social Universitária (RSU) está focalizada na prática docente, considerando os componentes de relações interpessoais, pensamento crítico, comunicação e ética. Esses aspectos são considerados elementos internos da RSU em sala de aula, sendo essenciais para o desenvolvimento pelos professores com o objetivo de fortalecê-la. O componente das relações interpessoais diz respeito às interações mútuas entre o professor e o aluno, visando construir relações eficazes, bem-estar, satisfação em uma aprendizagem adequada e, portanto, uma formação mais justa e equilibrada entre as partes.

Ao mesmo tempo, o pensamento crítico na RSU, segundo Hincapié, Ramos e Chirino (2018), é visualizado como a habilidade para resolver situações de conflito, harmonizar as aprendizagens alcançadas em sala de aula e conectá-las com a realidade diária. Além disso, fortalece as habilidades de autoaprendizagem, o trabalho colaborativo e promove a autocrítica. Por outro lado, a comunicação, centrada no desenvolvimento de um aprendizado dinâmico, opinativo, colaborativo e alinhado com os avanços tecnológicos (MENDIBURU *et al.*, 2022), visa também promover a prática de expressar ideias e sentimentos de maneira significativa, honesta e sincera, com contato sensorial e físico, e com um tom de voz adequado ao cenário em que se desenvolve e aos conteúdos abordados pelo profissional docente.

Portanto, a ética na RSU do professor, Monzón *et al.* (2022), é entendida como o compromisso de transmitir valores que impactam a conduta dos educandos em relação a si mesmos e aos outros. Isso propicia a valorização do respeito, da solidariedade, do amor, do equilíbrio, da cooperação, da paz e da equidade, elementos indispensáveis para uma educação socialmente responsável. Da mesma forma, os professores devem manter uma promoção constante em enteléquia, inventividade, respostas emocionais e comunicação positiva para a realização de sua formação competitiva e própria.

Deliberações Metodológicas

Nesta pesquisa, adotou-se uma abordagem quantitativa positivista, auxiliada por uma metodologia dedutiva, configurando um estudo de tipo básico, uma vez que foi aplicado em um momento específico às unidades de estudo participantes (HERNÁNDEZ; MENDOZA, 2018). Além disso, a pesquisa seguiu um desenho não-experimental-transicional. Participaram 95 professores da carreira de Pedagogia de uma Universidade Privada localizada na comuna de Curicó, na Região de Maule-Chile. É relevante destacar que não foram aplicadas fórmulas estatísticas para a extração da amostra, uma vez que foi utilizada amostragem não probabilística, conforme pretendido pelos pesquisadores (HERNÁNDEZ; FERNÁNDEZ; BAPTISTA, 2016).

Utilizou-se a técnica de pesquisa, empregando um questionário com escalonamento de três categorias para resposta, a saber: excelente, adequado e deve melhorar. O questionário foi validado com a opinião de especialistas conhecedores do assunto sob investigação. Da mesma forma, realizou-se uma avaliação piloto com um grupo de professores de outras universidades, composto por indivíduos semelhantes às unidades em estudo. Posteriormente, a confiabilidade foi avaliada por meio do Alfa de Cronbach, obtendo-se um valor considerado aceitável para a aplicação nas unidades de estudo.

Quanto ao tratamento dos dados, utilizou-se o programa estatístico *Package for the Social Sciences* (SPSS), que representa um conjunto de ferramentas para processar as informações coletadas por um instrumento de pesquisa (HERNÁNDEZ; FERNÁNDEZ; BAPTISTA, 2016). Em outras palavras, o *software* conduziu as análises correspondentes nos dados, os quais foram representados em gráficos para facilitar a observação das porcentagens obtidas nas respostas.

Níveis de competências gerenciais na promoção da Responsabilidade Social Universitária: Resultados

O delineamento dos resultados desta pesquisa, realizada em uma Universidade Privada na comuna de Curicó, na Região de Maule-Chile, foi efetuado por meio da análise estatística e descritiva de cada uma das variáveis, juntamente com seus respectivos indicadores, alcançados por meio da aplicação de um questionário. A variável competências gerenciais foi composta pelos seguintes indicadores: pensamento criativo, motivação, liderança participativa e trabalho colaborativo, utilizando-se um escalonamento composto por três alternativas: excelente (3), adequado (2) e deve melhorar (1).

No Gráfico 1, destaca-se no indicador de pensamento criativo que 63% da média de respostas foi categorizada na alternativa “deve melhorar” em relação à promoção de atividades de representação da realidade para concretizar novas ideias e à investigação da resolução criativa de problemas entre os alunos, enquanto 26% foram classificados na categoria “adequado”. Este indicador específico revela que os professores necessitam aprimorar o desenvolvimento do pensamento criativo nos alunos. Portanto, é crucial que os docentes promovam essa competência, que capacita os alunos a resolver problemas, percebê-los e comunicá-los. Esse entendimento é respaldado pelo estudo de De La Cruz *et al.* (2022), onde o pensamento criativo é concebido como um conjunto de habilidades que possibilita a construção de ideias ou objetos novos, socialmente meritórios para o desenvolvimento do aluno ao longo de sua formação profissional.

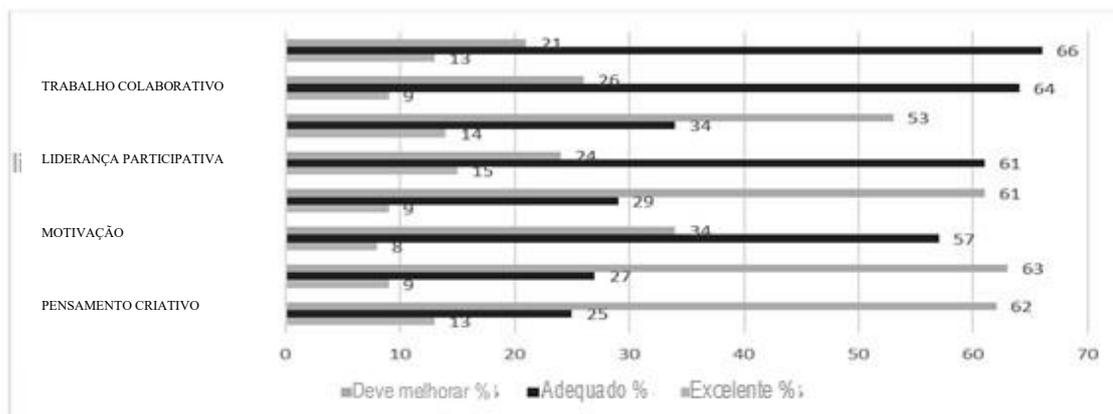
Quanto ao indicador de motivação, uma média de 48% dos professores respondeu que a motivação deve melhorar para alcançar as realizações profissionais dos alunos e a gestão de competências na valorização do conhecimento, enquanto 43% afirmaram estar na categoria “adequado”. Observa-se que o professor universitário precisa otimizar a competência gerencial da motivação, pois ela representa um elemento indispensável para a realização de excelentes aprendizagens e interações entre os alunos. Conforme indicado por Kuong, Kuong e Apaza (2021), a motivação possui um significado transcendental para a formação dos alunos, pois estabelece o início da instrução, gerando o ímpeto de prosseguir e viabiliza a formação em termos de aprender a aprender.

Da mesma forma, o indicador de liderança participativa, evidenciado por uma média de 47%, foi classificado como “adequado” na aplicação de lideranças que contribuem para a formação e promovem atividades científicas que estimulam a participação, enquanto apenas

38% foram categorizado como “deve melhorar”. Os professores universitários estão desenvolvendo uma liderança participativa que impacta o comportamento dos alunos. Nesse contexto, conforme argumentado por López-Alfaro, Gallegos e Maureira (2022), a liderança participativa deve concentrar-se na aprendizagem, adotando uma prática recíproca de ações proativas que ofereçam liberdade de pensamento entre os alunos e, por sua vez, fortaleçam as relações interpessoais, planejamento adaptado às necessidades e componentes essenciais para alcançar ótimos resultados no desempenho acadêmico.

Simultaneamente, no indicador sobre trabalho colaborativo, a média de respostas concentrou-se em 65% na opção de trabalho “adequado e colaborativo”, utilizado para incentivar a interação entre os alunos e promover debates participativos, aprofundando o entendimento. Além disso, 24% responderam na categoria “deve melhorar”. Esses resultados estão alinhados com a perspectiva de CRUZ *et al.* (2022), que enxergam o trabalho colaborativo como a associação de métodos de ensino que responsabiliza o aluno por realizar atividades de forma cooperativa para atingir um propósito comum, semeando não apenas liderança participativa, mas também debate, avaliação em equipe, comunicação e decisões compartilhadas.

Gráfico 1 – Distribuição das Médias das Variáveis Gestão por Competências e Indicadores



Fonte: Criação dos próprios autores.

Em relação à variável Responsabilidade Social Universitária (RSU), esta foi avaliada através dos indicadores: relações interpessoais, pensamento crítico, comunicação e ética, conforme demonstrado na figura 2. No indicador de relações interpessoais como componente da RSU, a média de respostas foi de 58%, categorizada na alternativa “deve melhorar” para

promover interações mútuas entre os alunos e alcançar a satisfação da aprendizagem adequada como elemento das interações pessoais na RSU, enquanto 33% indicaram a alternativa “adequado”.

Essas respostas contrastam com a perspectiva de Maluenda *et al.* (2020), que afirmam que o componente de relações interpessoais na RSU proporciona um elevado índice de pertencimento à classe e uma visão mais proativa das interações aluno-professor, beneficiando o desenvolvimento socioeconômico entre as partes.

No indicador de pensamento crítico, 57% dos professores responderam que a opção “deve melhorar” refere-se à gestão das ações para a resolução de situações conflituosas na aprendizagem e ao uso de competências gerenciais para o desenvolvimento do conhecimento fundamentado, como parte do pensamento crítico da RSU. Em contrapartida, 31% optaram pela alternativa “adequada”.

Esses resultados estão em sintonia com a visão de Zavaleta (2021), que destaca que o pensamento crítico representa um mecanismo essencial na aprendizagem, permitindo promover a instrução, a atividade mental, a motivação, a tomada de decisões diante de qualquer dificuldade e alcançar uma compreensão ótima na avaliação da RSU. Além disso, contribui para aumentar a competência de compreender a ciência, reconsiderar, refletir e conceber um contexto mais sustentável.

Da mesma forma, no indicador relacionado ao componente de comunicação, 58% dos participantes escolheram a categoria “deve melhorar” na promoção de ações que visem fomentar a comunicação na RSU e estimular trocas proativas na aprendizagem, enquanto 31% optaram pela alternativa “adequada”. Observa-se a falta do componente de comunicação que possibilitaria a promoção da Responsabilidade Social Universitária entre os estudantes.

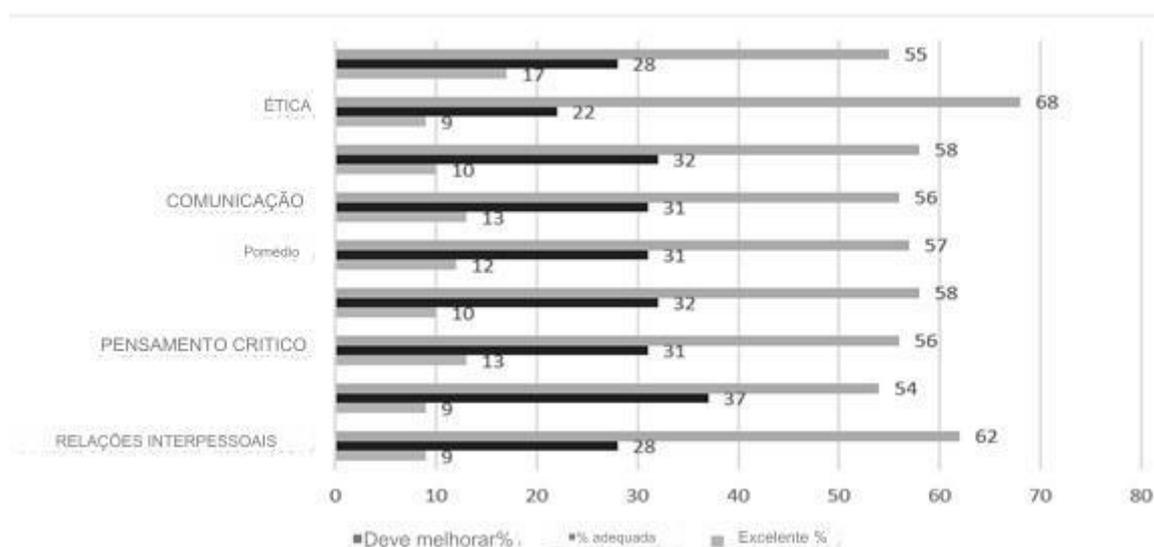
Este cenário difere do entendimento de Salcedo-Muñoz, Arias e Moreno (2023): o componente de comunicação é considerado fundamental ao ser aplicado aos estudantes, pois favorece a escuta ativa, a empatia, a compreensão de sentimentos, os processos científicos e de pesquisa, além de promover a responsabilidade social em relação ao contexto e à sociedade. Isso representa um compromisso com a formação integral dos futuros profissionais, preparando-os para enfrentar situações de mudança e um alto nível de competitividade.

Ao mesmo tempo, no indicador ético, uma média de 62% dos professores escolheu a opção “deve melhorar” na aplicação da ética como componente da RSU, no compromisso de transmitir valores que impactam a formação e promover a inventividade, emoções e comunicação positiva entre os alunos. Apenas 25% dos participantes foram classificados na

categoria “adequado”. Fica evidente a necessidade de os professores incorporarem a ética na promoção da RSU, especialmente na projeção das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos e na sua transmissão aos espaços comunitários, estabelecendo uma ligação com o meio ambiente.

Os resultados mencionados acima distanciam-se do pensamento de Herrera, Vásquez e Lagarda (2018), os quais afirmam que a ética como componente da RSU se concentra na visão de que o estudante deve possuir uma formação universitária vinculada a um conjunto de competências, valores, comunicação, liderança, relações interpessoais, entre outros. Esses elementos capacitam o estudante a aprofundar-se em conhecimentos essenciais para alcançar sucessos e uma ética que garanta seu bem-estar, competitividade e desempenho efetivo em sua carreira profissional.

Gráfico 2 – Distribuição das Médias para a Variável e Indicadores de Responsabilidade Social da Universidade



Fonte: Criação dos próprios autores.

Considerações finais

Na contemporaneidade, no contexto universitário, a gestão do conhecimento acerca das competências gerenciais emerge como um aspecto de grande relevância. Os profissionais docentes desempenham um papel crucial ao administrar o processo de ensino, buscando construir uma aprendizagem produtiva, competitiva, eficaz e fomentar as relações humanas, a comunicação e a liderança entre os estudantes. Além disso, é incumbência desses profissionais fornecer informações pertinentes aos alunos sobre inovação, criatividade, pensamento crítico e desempenho competente em diversos cenários.

Ao analisar os resultados obtidos na variável de competências gerenciais, torna-se evidente a necessidade de aprofundar as competências de pensamento criativo e motivação dos alunos. Estes componentes exercem impacto significativo na exploração de alternativas e oportunidades para criar, imaginar e pensar de maneira inovadora em um mundo caracterizado por avanços e progresso acelerado. Do mesmo modo, é imperativo que o professor aprimore os processos motivacionais, visando capacitar os alunos a alcançarem com êxito suas carreiras profissionais e, assim, se engajarem na formação de competências autênticas que favoreçam a aquisição de aprendizagens relevantes, fundamentando, produzindo e transmitindo conhecimentos socialmente responsáveis.

Determinou-se, ademais, que os professores conduzam de maneira apropriada a liderança participativa e o trabalho colaborativo. Tais resultados revelam-se relevantes, uma vez que, na contemporaneidade, exige-se uma liderança mais dinâmica por parte dos professores. Nesse contexto, busca-se não apenas uma liderança teórica, como refletido na literatura, mas, ao contrário, almeja-se dinamizar, na prática, ações reais que influenciem o comportamento de alunos ativos, capacitados para solucionar dificuldades em momentos de crise e incerteza, estando constantemente envolvidos em inovações que contribuam para o aprimoramento do ambiente, da tecnologia, da pesquisa e dos processos científicos atuais. Essa abordagem está em consonância com o trabalho colaborativo entre alunos e professores, visando alcançar o sucesso de maneira autêntica e criativa.

Conseqüentemente, a responsabilidade social universitária (RSU) tem sido implementada por algumas universidades nos últimos tempos, especialmente no Chile. Isso se deve ao fato de os professores estarem aprimorando sua prática, aprofundando o pensamento crítico, a comunicação, as relações interpessoais e a ética de maneira contextualizada, com o objetivo de proporcionar uma educação otimizada para todos os membros da universidade, com foco no protagonista principal, os alunos.

Entretanto, nos resultados obtidos na presente pesquisa, observou-se uma completa ausência da aplicação dos componentes de relações interpessoais, pensamento crítico, comunicação e ética na RSU. Isso indica que os educadores estão negligenciando a gestão desses componentes, que são essenciais para a realização de aprendizagens benéficas à formação dos alunos e para a inserção como entidade socialmente responsável no contexto universitário e como futuros profissionais.

Assim, o professor desempenha um papel fundamental na promoção de uma cultura na qual a RSU seja um aspecto significativo na formação do aluno. Essa abordagem permitirá a promoção de competências, o aprofundamento das relações humanas, a comunicação, a liderança e, naturalmente, o comprometimento com o próprio indivíduo, com a universidade e com o contexto que o circunda.

REFERÊNCIAS

- ALDANA, J.; SALÓN, M.; GUZMÁN, N. Liderazgo sistémico en las competencias gerenciales docentes universitarias. **Revista Interdisciplinaria de Humanidades, Educación, Ciencia y Tecnología**, [S. l.], v. 5, n. 8, p. 50-74, 2019.
- BRUNA, C.; GUTIÉRREZ, M.; ORTIZ, L.; INZUNZA, B.; ZAROR, C. Promoviendo el trabajo colaborativo y retroalimentación en un programa de postgrado multidisciplinario. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, [S. l.], v. 21, n. 45, p. 475-495, 2022.
- CRUZ, K.; HUAYTA-FRANCO, Y.; CHOQUE, C.; CRUZ, J. Aprendizaje cooperativo en un contexto educativo peruano. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 27, n. 8, p. 1346-1361, 2022. DOI: 10.52080/rvgluz.27.8.39.
- DE LA CRUZ, G.; LEÓN, B.; CÁRDENAS, R.; CÁRDENAS, C.; MARCELLINI, F. La pregunta melódica para desarrollar el pensamiento creativo en estudiantes. **Revista Universidad y Sociedad**, [S. l.], v. 14, n. S2, p. 23-36, 2022.
- FERNÁNDEZ, D.; PINO, J.; TUANO, E.; VILCA, K. **Competencias Gerenciales más Valoradas por los Millennials**. 2021. Tesis (Magíster en Administración) – Pontificia Católica del Perú, 2021.
- GAMARRA-MOSCOSO, M.; FLORES-MAMANI, F. Pensamiento creativo y relaciones interpersonales en estudiantes universitarios. **Investigación Valdizana**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 159–168, 2020. DOI: 10.33554/riv.14.3.742.
- HERNÁNDEZ, S.; FERNÁNDEZ, C.; BAPTISTA, P. **Metodología de la investigación**. 5. ed. México: McGraw Hill, 2016. ISBN: 978-607-15-0291-9.

HERNÁNDEZ, R.; MENDOZA, C. **Metodología de la investigación**: las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta. McGraw-Hill, 2018.

HERRERA, J.; VÁSQUEZ, M.; LAGARDA, E. Un Análisis Comparativo al Compromiso Ético Universitario, entre una Institución de Educación Superior Pública y Privada de México. **Revista Akademia**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 105-131, 2018.

HINCAPIÉ, D.; RAMOS, A.; CHIRINO, V. Aprendizaje Basado en Problemas como estrategia de Aprendizaje Activo y su incidencia en el rendimiento académico y Pensamiento Crítico de estudiantes de Medicina. **Revista Complutense de Educación**, [S. l.], v. 29, n. 3, p. 665-681, 2018. DOI: 10.5209/RCED.53581.

KUONG, S.; KUONG, M.; APAZA, J. Motivación aplicada al aprendizaje en tiempos de pandemia. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 26, n. 5, p. 157-169, 2021. DOI: 10.52080/rvgluz.26.e5.11.

LAVÍN, K. **Competencias directivas que refuerzan el liderazgo distribuido y promueven una mejora escolar**. 2016. Tesis (Magíster en Educación, Mención Currículo y Comunidad Educativa) – Universidad de Chile, 2016.

LÓPEZ-ALFARO, P.; GALLEGOS, V.; MAUREIRA, Ó. Liderazgo distribuido y eficacia colectiva docente, factores preventivos del síndrome de burnout: un estudio en el profesorado de escuelas primarias en Chile. **Revista Complutense de Educación**, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 531-541, 2022. DOI: 10.5209/rced.74519.

MALUENDA, J.; FLORES-OYARZO, G.; VARAS, M.; DÍAZ, A. Comportamientos interpersonales del docente asociados al compromiso académico de estudiantes de primer año de Ingeniería. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, [S. l.], v. 19, n. 39. Disponible em: link, 2020.

MARTÍNEZ-HUAMÁN, E. Gramalote: Gobernanza climática planificación del desarrollo en contexto. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 27, n. esp., p. 266-280, 2022. DOI: 10.52080/rvgluz.27.7.18.

MACÍAS, E.; VANGA, M. Clima organizacional y motivación laboral como insumos para planes de mejora institucional. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 26, n. 94, p. 548-567, 2021. DOI: 10.52080/rvgluzv26n94.6.

MENDIBURU, A.; INTRIAGO, G.; CARPIO, D.; OVIEDO, M. La comunicación asertiva: una reflexión sobre el desempeño docente en estudiantes de la carrera Educación Básica. **Universidad y Sociedad**, [S. l.], v. 14, n. S1, p. 445-451, 2022.

MONZÓN, A.; ILLA-SIHUINCHA, G.; RUIZ, R.; CANDIA, M. Neuromanagement y responsabilidad social: Factores clave en la gestión educativa universitaria. **Revista de Ciencias Sociales**, [S. l.], v. XXVIII, n. esp. 5, p. 135-144, 2022.

PERALTA, M.; GUZMÁN, R.; VERDEZOTO, M. Responsabilidad Social en empresas bananeras en Ecuador: perspectivas económicas, sociales y jurídicas. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 27, n. 99, p. 1095-1114, 2022. DOI: 10.52080/rvgluz.27.99.15.

ROJAS, O.; MARTÍNEZ, M.; VIVAS, A. Responsabilidad Social Universitaria en tiempos de pandemia: Mirada desde la función docente (Universidad De Antofagasta–Chile). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 424–439, 2021. DOI: 10.21723/riace.v16i2.14707.

RAMÍREZ, D.; SOLANO, K.; RUEDA, L. Responsabilidad social en el ejercicio docente: una perspectiva ética. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 28, n. 102, p. 665-679, 2023. DOI: 10.52080/rvgluz.28.102.14.

RIVERA, K.; PEJERREY, Y.; SALDAÑA, A.; TELLO, L. Competencias científicas para la investigación en docentes de educación superior en tiempos de COVID-19. **INNOVA Research Journal**, [S. l.], v. 5, n. 3.2, p. 47–63, 2020. DOI: 10.33890/innova.v5.n3.2.2020.1584.

SALCEDO-MUÑOZ, V.; ARIAS, L.; MORENO, C. Responsabilidad social universitaria en instituciones de educación superior de la Provincia de El Oro, Ecuador. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 28, n. 101, p. 419-434, 2023. DOI: 10.52080/rvgluz.28.101.26.

SALAZAR-BOTELLO, C.; MUÑOZ-JARA, Y.; CAVIEDES, D. Competencias directivas en una universidad de la zona central de Chile. **Journal of the Academy**, [S. l.], n. 6, p. 48-65. DOI: 10.47058/joa6.4, 2022.

SUAZA, J. Habilidades gerenciales de empresarios pymes de la ciudad de Medellín, Colombia. **Revista Venezolana de Gerencia**, [S. l.], v. 26, n. 6, p. 592-606, 2021. DOI: 10.52080/rvgluz.26.e6.36.

VALLAEYS, F.; ÁLVAREZ, J. Hacia una definición latinoamericana de responsabilidad social universitaria. Aproximación a las preferencias conceptuales de los universitarios. **Educación XXI**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 93-116, 2019. DOI: 10.5944/educxx1.19442.

ZAVALETA, L. El pensamiento crítico como práctica pedagógica innovadora. **Revista Internacional Multidisciplinaria**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 364-385, 2021. DOI: 10.46785/lasjournal.v5i2.8436.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

